

DANÇA DE CORTE FRANCESA NOS SÉCULOS XVI E XVII: UMA PESQUISA NOS ACERVOS DIGITALIZADOS DA BIBLIOTECA NACIONAL DA FRANÇA

NUNES, Bruno Blois¹; LEAL, Elisabete²

¹ Universidade Federal de Pelotas – bruno-blois@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – elisabeteleal@ymail.com

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa em dança obteve, nos últimos anos, uma maior atenção. Projetos de doutorado vem percorrendo o tema sobre dança com maior frequência e acabam tornando-se mais um material à disposição para nossas pesquisas (ARCANGELI, 2008).

Durante o fim do período medieval e início da era moderna, a equitação e a caça eram os símbolos de *status* da nobreza (ARCANGELI, 2003). Na Europa Renascentista a dança era levada a sério sendo praticada nos mais diversos lugares: nas cortes, províncias, casas burguesas e em praças de cidades pobres (McGOWAN, 2008a).

A popularidade da dança era bem evidente na grande maioria das cortes europeias, pois não só na corte, mas até mesmo nas praças das cidades encontrava-se pessoas a dançar, além de não ficar restrita somente a elite, pois a classe média abastada, comerciantes e juizes também buscavam aprender as danças da elite (McGOWAN, 2008a; NEVILLE, 2008).

O trabalho, ora apresentado, aborda o uso da tecnologia da Internet para a viabilização de uma pesquisa histórica sobre a dança de corte, cujas fontes de pesquisa não estão disponíveis no Brasil, exceto por meio eletrônico. Por meio desse acesso tecnológico, na Biblioteca Nacional da França foram encontrados manuscritos, livros, tratados e imagens referentes à temática em questão.

Foi o avanço da tecnologia que permitiu a disponibilização desses trabalhos por meio da reprodução digitalizada dos mesmos. O uso do *scanner*, copiando os documentos para um espaço online, evita o manuseio excessivo de obras bastante deterioradas pela ação do tempo. Algumas dessas obras têm, no seu original, difíceis interpretações seja por serem manuscritas, pela fonte tipográfica ser de tamanho reduzido ou pela dificuldade na tradução do idioma. Entretanto, a maioria delas possui condições de tradução e pesquisa. Dessa maneira, a Biblioteca Nacional da França será nosso principal local para a pesquisa de fontes primárias sobre o assunto que tem como foco as danças de corte na França nos séculos XVI e XVII, embora a coleta dessas fontes não se dê *in loco*.

2. METODOLOGIA

As bibliotecas, instituições que tem o dever de preservar seu acervo histórico, também se utilizam dos navegadores como meio de disponibilizar seus documentos ao público em geral e com isso reduzir o manuseio decorrente da pesquisa *in loco*. Com poucos cliques, obras do século XVI e XVII, por exemplo, podem ser acessadas

obras espalhadas pelo mundo todo. Uma das últimas bibliotecas que entrou na era digital foi a Biblioteca Apostólica Vaticana, em janeiro de 2013.¹

Com o acesso ao site da Biblioteca Nacional da França, foram encontrados manuscritos, livros, tratados e imagens produzidos nos séculos em questão que servirão de fontes primárias para este trabalho. Além de ter acesso a uma infinidade de documentos que são preservados, existe a possibilidade de fazer o *download* desses documentos, em sua totalidade, gratuitamente.

No decorrer do ano de 2014 e primeiro semestre de 2015, foi realizada a pesquisa e inúmeras fontes foram encontradas para a execução do projeto de Mestrado. Para o estudo e melhor compreensão das danças do período em questão e, principalmente, pelo fato das principais fontes encontrarem-se no exterior (França), o principal local da pesquisa será o site da Biblioteca Nacional da França através da ferramenta de busca *Gallica*. No próprio site da Biblioteca Nacional da França é exposta uma definição explicando o aplicativo: “*Gallica se définit comme une bibliothèque numérique à vocation encyclopédique constituée à partir des collections existantes, composées de documents écrits imprimés (livres, revues, journaux, partitions) et d’images imprimées (estampes, cartes, photographies), ainsi que d’enregistrements sonores*”.²

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das fontes encontradas nesta pesquisa é essencial para a compreensão da idealização de um íntegro cortesão: *Il Cortegiano*, escrito pelo italiano Baltasar Castiglione, foi localizado na Biblioteca Nacional da França com uma tradução em francês chamada *Le Parfait Courtisan*, de 1585. Esse livro foi de grande repercussão na corte francesa e teve um enorme impacto na formação do perfeito homem cortês (McGOWAN, 2008b).

Outra fonte interessante encontrada no mesmo período foi *Le cérémonial françois* (1649) de Theodore Godefroy. Nessa imensa fonte (2 tomos com mais de 1000 páginas cada um) podemos localizar assuntos destinados a coroações, casamentos reais, extratos de discurso, atos de sermões dos reis e procissões solenes.

No que diz respeito à dança, foram levados em consideração tratados escritos por autores italianos pela sua enorme influência na dança francesa do período. Entre as fontes italianas destaco: os primeiros trabalhos de dança da tríade italiana Domenico da Piacenza, Guglielmo Ebreo e Antonio Cornazzano; *Il Ballarino* de Fabritio Caroso (1581); *Trois Dialogues de l'exercice de sauter et voltiger en l'air* do acrobata Arcangelo Tuccaro e *Nuove Inventioni di balli* de Cesare Negri (1604).

Já do lado francês, os únicos dois tratados de dança franceses do século XVI que temos conhecimento por meio da pesquisa foram produzidos fora do ambiente da corte. Thoinot Arbeau, que escreveu *Orchésographie*³, estudou direito e seguiu

¹ Informações sobre a abertura da Biblioteca Apostólica Vaticana foram encontrados no link: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec/2013/01/1223635-biblioteca-do-vaticano-e-aberta-a-internautas.shtml>>. Acesso em: 10/05/2015.

² “*Gallica se define como uma biblioteca digital de missão enciclopédica constituída a partir de coleções existentes, compostas de documentos escritos impressos (livros, revistas, jornais, partituras) e de imagens impressas (estampas, cartas, fotografias), assim como gravações sonoras*”. Traduzido pelo autor.

³Anterior a *Orchésographie*, o autor já havia lançado um livro de astronomia (WILDEBLOOD, 2010, p. 16).

carreira religiosa em cidades do interior, e não se sabe ao certo sobre sua participação na corte francesa (NEVILE, 2008). A narrativa foi construída em forma de diálogo com um estudante de direito e era uma mistura de ensino de dança com regras de etiqueta (ARCANGELI, 2008). Já o juiz Antonius Arena escreveu *Ad suos compagnones studiantes* um tratado de dança que fazia parte de uma coleção de ensaios dirigida aos seus colegas estudantes de direito na Universidade de Avignon (ARCANGELI, 2008; NEVILE, 2008).

Embora muitas das fontes encontradas não reúnam imagens, elas são de grande auxílio para o entendimento do grupo social estudado: a sociedade de corte francesa dos séculos XVI e XVII.

4. CONCLUSÕES

Os acontecimentos dos séculos XVI e XVII não são mais possíveis de penetrar. Esse passado nos chega através de diversos documentos como livros, tratados, manuscritos, imagens, relatos transcritos, etc.

Segundo Burckhardt, os trabalhos sobre história geral possuem um espaço de divergências de opiniões entre pesquisadores nas escolhas das fontes e nas ideias debatidas: um documento considerado útil para um pesquisador pode não ser considerado pelo outro, uma interpretação relevante para um estudioso pode não ser relevada por outro como uma perspectiva correta. (BURKE, 2013).

Estes resultados parciais ainda não possuem poder conclusivo em sua totalidade, pois fazem parte de um estudo mais aprofundado e que ainda necessita de um tempo maior de pesquisa na área. Contudo, os resultados encontrados até o momento são satisfatórios e indispensáveis ao presente estudo, pois demonstram rápido acesso às obras originais com custo zero de obtenção dessas fontes. Todos os livros, manuscritos e documentos, até então obtidos por *download*, encontram-se em bom estado de conservação, o que facilita sua leitura por meio eletrônico. A utilização dessas fontes primárias na pesquisa histórica reforça a importância dessas obras que são, acima de tudo, patrimônio cultural francês.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARBEAU, Thoinot. **Orchésographie et traicté en forme de dialogue, par lequel toutes personnes peuvent facilement apprendre et practiquer l'honneste exercice des dances**. Langres: Edição do Autor, 1589.

_____. **Orchesography: 16th Century French Dance from Court to Countryside**. 4. ed. Tradução: Mary Stewart. Mineola, New York: Dover, 2013.

ARCANGELI, Alessandro. Moral Views on Dance. In: NEVILE, Jennifer (Ed.). **Dance, Spectacle, and the Body Politick 1250 – 1750**. Indianapolis: Indiana University, 2008.

p. 282-291.

_____. **Recreation in Renaissance: attitudes towards leisure and pastimes in European Culture, c. 1425 – 1675**. New York: Palgrave Macmillan, 2003.

ARENA, Antonius. **Ad suos compagnones studiantes, qui sunt de persona friantes, bassas dansas in gallanti ...** Lyon: [s.n], 1538.

- BURKE, Peter. Introdução. In: BURCKHARDT, J. **A cultura do Renascimento na Itália: um ensaio**. 2. ed. Tradução: Sérgio Tellaroli. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 15-35. (Edição de Bolso)
- CAROSO, M. F. **Il ballarino**. Veneza: Francesco Ziletti, 1581.
- CASTIGLIONE, Baldassare. **Le Parfait Courtisan du comte Baltasar Castellonois**. Tradução: *Gabriel Chapuis Tourangeau*. Paris: Nicolas Bonfons, 1585.
- _____. **O Cortesão**. Tradução: Carlos Nilson Moulin Louzada. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- GODEFROY, Theodore. **Le cérémonial françois**. Paris, Sebastien Cramoisy e Gabriel Cramoisy, 1649. (Tomo Primeiro)
- _____. **Le cérémonial françois**. Paris, Sebastien Cramoisy e Gabriel Cramoisy, 1649. (Tomo Segundo)
- LAUZE, F. **Apologie de la danse et la parfaite méthode de l'enseigner tant aux cavaliers qu'aux dames**. [S.l.:s.n.], 1623.
- _____. **Apologie de la danse: A Treatise of Instruction in Dancing and Deportment**. Tradução: Joan Wildeblood. Edição bilíngue (francês/inglês). Binsted, Hampshire: Noverre, 2010.
- McGOWAN, M. M. **Dance in the Renaissance: European Fashion, French Obsession**. Londres: Yale University, 2008a.
- _____. Dance in Sixteenth and early Seventeenth Century France. In: NEVILE, Jennifer (Ed.). **Dance, Spectacle, and the Body Politick 1250 – 1750**. Indianapolis: Indiana University, 2008b. p. 94-110.
- NEGRI, Cesare. **Nuove Inventioni di Balli**. Milão: Girolamo Bordone, 1604.
- NEVILE, J. Dance in Europe 1250 – 1750. In: _____ (Ed.). **Dance, Spectacle, and the Body Politick 1250 – 1750**. Indianapolis: Indiana University, 2008. p. 07-46.
- PESARO, G. E. **Arte di Danzare**. [S.l.:s.n.], [1463?].
- PIACENZA, D. da. **Trattado "De la arte di ballare et danzare"**. Milão: [s.n.], [1435 ou 1436].
- TUCCARO, A. **Trois Dialogues de l'exercice de sauter et voltiger en l'air**. Paris: Claude Monstr'oeil, 1599.
- WILDEBLOOD, J. Introduction. In: **Apologie de la danse: A Treatise of Instruction in Dancing and Deportment**. 2. ed. Tradução: Joan Wildeblood. Edição bilíngue (francês/inglês). Binsted, Hampshire: Noverre, 2010. p. 13-33.